

SABÃO ECOLÓGICO produzido a partir da reutilização do óleo de cozinha: uma experiência com estudantes da Educação Básica durante a Prática de Estágio Supervisionado no CETI de Parintins-AM

Edivan Pires Gonçalves (IC)^{*}, Francisco de Assis Prestes Ferreira (IC), Jerônima Pinheiro de Matos (IC), Renata de Souza Ramos (IC), Orsila Koga Prestes (FM), Célia Maria Serrão Eleutério (PQ).
*edvan.pires13@hotmail.com

Departamento de Química, Centro de Estudos Superiores de Parintins - Universidade do Estado do Amazonas.

Palavras-Chave: Sabão, Óleo de cozinha, Estágio Supervisionado.

Introdução

A preocupação com a formação inicial de professores e com os materiais didático-pedagógicos para ensinar Ciências e Química na educação básica tem encorajado, professores de estágio e acadêmicos da licenciatura em Química de diferentes universidades para a construção de estratégias de aprendizagem orientadas pelo ensino com pesquisa a fim de que o aprender a profissão docente seja também uma forma de aproximar os estudantes da educação básica da ciência.

Esta prática é resultado das experiências realizadas por acadêmicos do CESP/UEA do Curso de Licenciatura em Química, desenvolvida no CETI, escola pública estadual de tempo integral, vinculada ao Projeto intitulado "EDUCAÇÃO AMBIENTAL contextualizada nas aulas de Ciências e Química durante o período de Estágio Supervisionado". Para satisfazer o foco da investigação foram elaboradas atividades experimentais com o intuito de mediar os conteúdos disciplinares de Ciências Naturais/Química e sensibilizar a comunidade escolar para o desenvolvimento de hábitos e práticas sustentáveis. Em função disso, os acadêmico-estagiários optaram em desenvolver uma oficina de produção de sabão para reutilizar o óleo de cozinha do restaurante da escola campo-estágio.

Resultados e Discussão

Os estudantes durante as oficinas aprenderam a fabricar sabão reutilizando óleo de cozinha. Conheceram os impactos ambientais provocado pelo óleo que depois de utilizado, é descartado em pias ou ralos. Essa atitude pode contribuir para o aumento do aquecimento global.

Nas aulas de Ciências/Química os estudantes foram informados que um litro de óleo contamina 1 milhão de litros de água, o suficiente para uma pessoa usar durante 14 anos. Isso acontece porque o óleo impede a troca de oxigênio e mata todos os seres vivos como plantas, peixes e microorganismos. Impermeabiliza o solo contribuindo para as enchentes.

Mediar os conteúdos disciplinares por meio de oficinas durante o período de estágio foi um grande

desafio para todos, pois nos cursos de licenciatura o estágio ainda é entendido como um ato passivo e repetitivo, desvinculando o ensino com pesquisa.



Figura 1: Oficinas de produção de sabão no ensino de Ciências Naturais na escola campo-estágio.

Conclusões

As oficinas suscitaram reflexões acerca da Educação Ambiental no ensino formal. Sabe-se que questões ambientais não devem ser tratadas apenas em uma data específica como o 05 de junho, "Dia do Meio Ambiente", pois entende-se que os professores estão sempre preparados para desenvolverem atividades escolares que contribuam para a formação efetiva de um cidadão pleno e que tenha como foco a vida sustentável no planeta. Portanto, o Estágio neste contexto, configura-se como eixo articulador entre teoria e prática e, a pesquisa como elemento fundamental para proporcionar novas possibilidades de ensinar a aprender a profissão docente.

Agradecimentos

À SEDUC/AM, aos docentes e discentes da escola campo-estágio por permitirem o desenvolvimento desta experiência.

LOPES, Roberta Cristina; BALDIN, Nelma. Educação Ambiental para a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão – Projeto "Ecolimpo". *Anais*. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR, outubro, 2009.